



# A Voz de Catarina

Publicação Mensal da Casa de Catarina

Rua Visconde de Figueiredo, 79 - salão 103 • Rio de Janeiro, Janeiro de 2003 - Boletim nº 16

SEG	TER	QUA
Desobsessão (Noite)*	Assistência Espiritual (T) Luiz Sergio (Noite)*	Saúde (Noite)*
QUI	SEX	SAB
Escolinha de Médiums (T) Assistência Espiritual (N)	Escolinha de Médiums (Noite)	

\*Reuniões sem Assistência

## Vivendo e Aprendendo

**A** vida é, muitas vezes, bem complicada e difícil de se aguentar. Ela assim nos parece por que não compreendemos por que temos que passar por momentos de dor e sofrimento. Reclamamos e nos revoltamos devido a nossa visão parcial da realidade dos fatos e ao nosso entendimento limitado das causas de nossas vicissitudes, que, digase de passagem, foram atraídas pelo nosso próprio desequilíbrio, vícios e erros.

A dor e os problemas do dia-a-dia sempre vêm para nos ensinar alguma coisa. É a vida nos corrigindo e nos colocando no caminho certo para a perfeição. Não há punição e também não há prêmios nesta estrada de aperfeiçoamento. Antes de encarnarmos através de uma auto-avaliação, somos nós que nos julgamos e nos damos a sentença, escolhendo as provas e os companheiros da próxima jornada terrestre. Como esquecemos esses preparativos pré-encarnatórios, ao renascermos e nos defrontarmos com o que já estava estipulado que seria nosso ajuste de contas, nos rebelamos ou nos comportamos como vítimas do destino, como se estivéssemos isentos de qualquer responsabilidade pelas cobranças que nos atingem.

Toda essas emoções de frustração, impotência, ódio, revolta, que nos

envolvem ao longo da vida, mostram o quanto ainda somos imaturos e limitados. Todos esses sentimentos estão ligados ao profundo egoísmo e egocentrismo do nosso viver. Não desenvolvemos sentimentos superiores e, por isso, precisamos da dor como auxiliar nesse processo de aprendizagem, para que aprendamos a viver harmoniosamente neste planeta.

Com esse proceder escolhemos um caminho árduo para nós, pois como desenvolver a compaixão sem ter sofrido? Como saber perdoar quem nunca se sentiu ferido? Por outro lado, como aprender a controlar a raiva, a inveja, o ciúme, sem nunca tê-los sentido? Através da convivência com nossos semelhantes, que nos agredem, nos desafiam, nos ofendem, nos humilham, nos ferem, mas também nos perdoam e nos amam, é que nós trabalhamos os nossos sentimentos e aprendemos a lidar com eles, educando-os. Nos tornamos mais humildes. Descobrimos que nada é por acaso, tudo segue um objetivo maior, que é nos fazer alcançar a elevação espiritual através do aperfeiçoamento moral.

Como os Espíritos encarnados e desencarnados se encontram, de acordo com a sua evolução, em diferentes níveis de entendimento e de aceitação de suas responsabilidades, agrupam-se nas mais diferenciadas formas de religiões e crenças. Embora todas elas sejam importantes por

irem de encontro às necessidades de cada segmento da humanidade, causam também muita confusão pelas diferentes mensagens de culpa, repressão e supressão de emoções que ao invés de serem trabalhadas, ficam escondidas e mal resolvidas, como se pudéssemos eliminar de uma hora para outra nossos mais profundos sentimentos, mesmo os que consideramos errados.

Todas as emoções existem para que se aprenda a lidar com elas. No momento em que sentimos que determinada emoção ou sentimento não é mais importante ou necessário, é por que a lição foi aprendida e nós evoluímos com ela.

Este é o caminho: o auto-conhecimento, a auto-análise. É o “conheça-te a ti mesmo”. Avaliar-se e saber do que é ou não capaz. Trabalhar-se no sentido de superar suas deficiências. Perdoar-se pelos fracassos e recaídas. Levantar-se e enfrentar essa batalha que é a vida. Mas, acima de tudo, é conservar vivo, em seu pensamento, seu objetivo maior:

**VOCÊ É CRIAÇÃO DE DEUS E ELE ESTÁ COM VOCÊ EM TODOS OS MOMENTOS DE SUA CAMINHADA PARA A PERFEIÇÃO E PARA A PERFEITA FELICIDADE.**

Adaptado do livro “Pelo Amor e Pela Dor” de Ricky Medeiros

## Comunicados

- A Casa de Catarina está solicitando aos seus freqüentadores que não permaneçam e nem fumem na entrada da Garagem para evitarmos problemas com a administração do Condomínio.
- Pedimos que, ao chegarem a Casa de Catarina, desliguem seus celulares e pagers.
- **Biblioteca:** Caso não tenha o livro que você queira, favor consultar nosso catálogo e encomendá-lo ao nosso bibliotecário.
- **Voluntariado:** Estamos precisando de voluntários para doação de tortas, bolos etc para nossa cantina. Procure o responsável da cantina e saiba como ajudar-nos. Todos ficaremos agradecidos.

# Tranquilidade

- 1 Comece o dia na luz da oração. O amor de Deus nunca falha.
- 2 Aceite qualquer dificuldade sem discutir. Hoje é o tempo de fazer o melhor.
- 3 Trabalhe com alegria. O preguiçoso, ainda mesmo quando se mostre num pedestal de ouro maciço, é um cadáver que pensa.
- 4 Faça o bem quanto possa. Cada criatura transita entre as próprias criações.
- 5 Valorize os minutos. Tudo volta, com exceção da hora perdida.
- 6 Aprenda a obedecer no culto das próprias obrigações. Se você não acredita na disciplina, observe um carro sem freio.
- 7 Estime a simplicidade. O luxo é o mausoléu os que se avizinham da morte.
- 8 Perdoe sem condições. Irritar-se é o melhor processo de perder.
- 9 Use a gentileza, mas, de modo especial, dentro da própria casa. Experimente atender aos familiares como você trata as visitas.
- 10 Em favor de sua paz conserve fidelidade a si mesmo. Lembre-se de que, no dia do Calvário, a massa aplaudia a causa triunfante dos crucificadores, mas o Cristo, solitário e vencido, era a causa de Deus.

Extraído do livro "Agenda Cristã", de André Luiz

## Mensagens

**Abraça o serviço ao próximo e não temas. Para aqueles que trabalham na Seara do Bem, o Senhor, por seus mensageiros, envia sempre o socorro antes que a necessidade apareça.**

Do livro "Neste Instante"

Emmanuel - Francisco Cândido Xavier.

**No intervalo das encarnações, aprendeis em uma hora o que vos exigiria anos sobre a vossa terra.**

Livro dos Espíritos - Allan Kardec

**A morte é a própria vida. Numa nova edição.**

Emmanuel - Chico Xavier - Livro Canteiro de Obras

**Perfeitamente possível administrar a verdade sem ferir, desde que esteja no bálsamo da bondade ou no veículo da esperança.**

André Luiz - Chico Xavier - Livro Lembranças de Paz

**A prece é o orvalho divino que tranqüiliza o calor excessivo das aflições.**

Espírito: Dr. Pereira Barreto - Médium: Luiz Parra Camargo

## Aos Médiuns

Muitos dos que se candidatam ao desenvolvimento das percepções mediúnicas aguardam simples expressões fenomênicas, supondo, erroneamente, que as forças espirituais permaneçam circunscritas a puro mecanismo de forças cegas e fatais, sem qualquer necessidade de preparação, disciplina ou contrutividade. Requerem a clarividência, a clariaudiência, o serviço completo de intercâmbio com os planos espirituais mais elevados; no entanto, terão aprendido a ver, a ouvir e, sobretudo, a servir, na esfera do trabalho cotidiano? Terão dominado todos os impulsos inferiores, para se colocarem no rumo das regiões superiores? Deveriam ser conferidos à uma criança os direitos cabíveis a um adulto? Se as leis humanas, ainda transitórias e imperfeitas, traçam linhas de controle aos incapazes, estariam as leis divinas, imutáveis e eternas, à mercê dos desordenados desejos das criaturas ainda inexperientes?

Meus irmãos, sem dúvida, há muitos gêneros e processos mediúnicos em ação no mundo. Urge, porém, estimar o trabalho antes do repouso, aceitar o dever sem exigências, desenvolver as tarefas aparentemente pequeninas antes de se afligir pelas grandes obras, e colocar os desígnios do Senhor acima de todas as preocupações individuais. Urge fugir da apropriação indébita no comércio com as forças invisíveis e furtar-se ao encantamento temporário da vaidade exacerbada, porta aberta para a obsessão sutil e perversa.

Para o intercâmbio com o Invisível e aproximação da revelação da verdade divina é indispensável que cada um organize e desenvolva os seus valores celestes e labute junto com o verdadeiro exército de trabalhadores do Cristo que existe em cada núcleo de atividades relativas à espiritualização. Esses trabalhadores estão convocando a todos ao sentimento iluminado, à virtude ativa, ao departamento superior da vida íntima, embora ainda seja muito forte em cada médium a tendência a materializar todas as expressões do Espírito, esquecidos de espiritualizar a matéria. Solicitam a luz, quase sempre perseverando nas sombras. Reclamam felicidade, semeando sofrimentos. Pedem amor, causando separações. Buscam a fé, mas duvidam até de si mesmos.

O problema da glória mediúnica é que ela não se limita em ser instrumento de determinadas Inteligências, mas consiste em ser instrumento fiel da Divindade e para isso cada alma encarnada deve desenvolver os seus próprios princípios divinos.

Jesus afirmou: "Eu sou a porta... se alguém entrar por mim será salvo...", portanto, médiuns, não há outro caminho senão Ele, que detém a luz da verdade e a fonte inesgotável da vida! Sem o Cristo, a mediunidade é simples "meio de comunicação" e nada mais. Coloquem as expressões fenomênicas dos trabalhos em segundo plano, lembrando sempre que o Espírito é tudo! Aprendam a elevar-se até os Espíritos superiores, ao invés de exigirem que Eles cheguem até vocês. Desliguem-se do excessivo verbalismo sem obras, sem crescimento interior através da prática da renúncia, do perdão, da humildade, da caridade para com o próximo.

Adaptado do Livro "Missionários da Luz" – André Luis